



EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A

Divulgação de Resultados do 4T12 e 2012

Tráfego consolidado cresceu 3,5% em 2012

Receita Bruta Operacional cresceu 32,1% em 2012

São Paulo, 14 de março de 2013 – A EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A. divulga seus resultados referentes ao quarto trimestre de 2012 (4T12) e ao ano de 2012 (2012). As informações financeiras e operacionais são apresentadas de forma consolidada e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as Leis nº 11.638/07, nº 11.941/09, bem como as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros - IFRS (*International Financial Reporting Standards*) e pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC. As comparações, exceto onde indicado o contrário, referem-se ao quarto trimestre de 2011 (4T11) e ano de 2011 (2011).

BM&FBOVESPA: ECOR3 - Relações com Investidores

Marcello Guidotti
Diretor de Finanças e de Relações com Investidores

Raquel Turano de Souza
Relações com Investidores

José **Camilo** Gomes Junior
Relações com Investidores

Alessandro Oliveira Ribeiro
Relações com Investidores

Luiz **Rodrigo** Neri Caraça
Relações com Investidores

Endereço
Rua Gomes de Carvalho,
1.510 3º andar
CEP 04547-005
São Paulo/SP
Tel: 55 11 3787-2667

E-mail
invest@ecorodovias.com.br

Website
www.ecorodovias.com.br/ri

Teleconferência em Português

15 de março de 2013

10h00 (horário de Brasília)
09h00 (horário de Nova Iorque)

Tel.: +55 (11) 2188-0155.
Código: EcoRodovias

Replay: +55 (11) 2188-0155
Código: EcoRodovias

Teleconferência em Inglês

15 de março de 2013

11h30 (horário de Brasília)
10h30 (horário de Nova Iorque)

Tel.: +1 (412) 317-6776
Código: EcoRodovias

Replay: +1 (412) 317-0088
Código: 10025750

Destaques Operacionais e Financeiros

- 🌿 O tráfego, em veículos equivalentes pagantes, apresentou crescimento de 3,3% no 4T12 quando comparado com o mesmo período de 2011 e crescimento de 3,5% em 2012 em relação a 2011.
- 🌿 A receita líquida no 4T12 e em 2012, excluindo a receita de construção, atingiu R\$ 613,3 milhões e R\$ 2.110,6 milhões, respectivamente, com crescimento de 42,9% e 29,7% em relação ao apurado nos mesmos períodos de 2011.
- 🌿 O EBITDA Consolidado Ajustado, desconsiderando as contas de receita e custo de construção e provisão para manutenção, introduzidas, no segmento de concessões rodoviárias em razão da aplicação das normas do IFRS, atingiu R\$ 381,8 milhões no 4T12 (Margem EBITDA: 62,2%) e R\$ 1.265,9 milhões em 2012 (Margem EBITDA: 60,0%).
- 🌿 O lucro líquido foi de R\$ 130,5 milhões no 4T12, 27,0% superior ao 4T11. Em 2012, o lucro líquido atingiu R\$ 422,1 milhões, aumento de 10,2% em relação ao lucro líquido do ano anterior.
- 🌿 Ao final do ano de 2012 e início de 2013, um de nossos acionistas majoritários – Impregilo International Infrastructures N.V. – alienou sua participação na EcoRodovias, passando 19% para a Primav Construções e Comércio S.A. e o restante para o mercado em bolsa. Sendo assim, a Primav passou a ter 64,0% das ações da EcoRodovias e os 36,0% restantes estão no mercado em bolsa, conforme organograma abaixo:





Destaques	4T12	4T11	Var.	2012	2011	Var.
Indicadores Econômicos (em milhões de R\$)						
Receita Bruta	790,4	535,3	47,7%	2.657,1	1.985,1	33,9%
Receita Líquida	720,5	492,7	46,2%	2.409,1	1.827,4	31,8%
Lucro Líquido	130,5	102,8	27,0%	422,1	383,1	10,2%
EBITDA	357,7	251,9	42,0%	1.190,8	957,3	24,4%
Margem EBITDA	49,6%	51,1%	- 1.5 p.	49,4%	52,4%	-3,0 p.p
Margem Líquida	18,1%	20,9%	- 2.8 p.	17,5%	21,0%	-3.5 p.p
Indicadores Econômicos Ajustados (em milhões de R\$)						
Receita Líquida Ajustada ¹	613,3	429,1	42,9%	2.110,6	1.627,9	29,7%
EBITDA Ajustado ²	381,8	273,6	39,5%	1.265,9	1.037,6	22,0%
Margem EBITDA Ajustada	62,2%	63,8%	- 1.6 p.p	60,0%	63,7%	-3.7 p.p
Volume de Tráfego (em milhares de veículos equivalentes pagantes)	52.922	51.214	3,3%	207.372	200.344	3,5%

¹ Exclui Receita de Construção do saldo da Receita Líquida

² Exclui Receita e Custo de Construção e Provisão para Manutenção do saldo dos Custos dos Serviços Prestados

DESEMPENHO OPERACIONAL POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

Concessões Rodoviárias

Evolução do Tráfego: o tráfego consolidado de veículos equivalentes pagantes apresentou crescimento de 3,3% no 4T12 em relação ao 4T11 e crescimento de 3,5% em 2012, quando comparado a 2011. Os principais motivos para esta variação estão apresentados abaixo:

Veículos comerciais – O tráfego consolidado apresentou crescimento de 4,2% no 4T12 comparado ao 4T11 e crescimento de 3,1% em 2012 em relação a 2011. Em São Paulo, a concessionária Ecovias dos Imigrantes cresceu 10,0% no 4T12 comparado ao 4T11, em decorrência do grande volume de exportação de milho e soja. No Paraná, a Ecovia Caminho do Mar e a Ecocataratas apresentaram crescimento de 4,5% e 1,8%, respectivamente, no 4T12, em razão da safra e exportação de milho. No Rio Grande do Sul, a Ecosul cresceu 3,1% no 4T12 em função do aumento significativo na movimentação de trigo, farelo de soja, madeira e contêineres.

Veículos de passeio – O tráfego consolidado atingiu crescimento de 2,6% no 4T12 em relação ao 4T11, e de 3,9% em 2012. Este desempenho foi reflexo das condições climáticas favoráveis e dos feriados no período que impulsionaram o turismo nas regiões Sudeste e Sul do país. No comparativo trimestral, os destaques foram na Ecovia Caminho do Mar (7,3%) e Ecosul (10,8%).



Volume de Tráfego (veículos equivalentes pagantes x mil)	4T12	4T11	Var.	2012	2011	Var.
Comercial						
Ecovias dos Imigrantes	6.606	6.007	10,0%	25.920	24.669	5,1%
Ecopistas	7.223	7.151	1,0%	28.453	27.795	2,4%
Ecovia Caminho do Mar	2.475	2.368	4,5%	11.336	10.307	10,0%
Ecocataratas	4.000	3.929	1,8%	15.996	15.499	3,2%
Ecosul Rodovias do Sul	3.813	3.699	3,1%	16.199	16.715	-3,1%
Total	24.117	23.154	4,2%	97.904	94.985	3,1%
Passeio						
Ecovias dos Imigrantes	8.827	8.665	1,9%	33.280	31.883	4,4%
Ecopistas	14.345	14.127	1,5%	55.357	53.823	2,9%
Ecovia Caminho do Mar	1.220	1.137	7,3%	4.457	3.952	12,8%
Ecocataratas	2.820	2.695	4,6%	10.423	10.233	1,9%
Ecosul Rodovias do Sul	1.593	1.438	10,8%	5.951	5.468	8,8%
Total	28.805	28.062	2,6%	109.468	105.359	3,9%
Comercial + Passeio						
Ecovias dos Imigrantes	15.433	14.672	5,2%	59.200	56.552	4,7%
Ecopistas	21.568	21.278	1,4%	83.810	81.618	2,7%
Ecovia Caminho do Mar	3.695	3.505	5,4%	15.793	14.259	10,8%
Ecocataratas	6.820	6.624	3,0%	26.419	25.732	2,7%
Ecosul Rodovias do Sul	5.406	5.137	5,2%	22.150	22.183	-0,1%
Consolidado	52.922	51.216	3,3%	207.372	200.344	3,5%

Nota: Veículo equivalente pagante é uma unidade básica de referência em estatísticas de cobrança de pedágio no mercado brasileiro. Veículos leves, tais como carros de passeio, correspondem a uma unidade de veículo equivalente. Veículos pesados, como caminhões e ônibus são convertidos em veículos equivalentes por um multiplicador aplicado sobre o número de eixos do veículo, conforme estabelecido nos termos de cada contrato de concessão.

Tarifa média: a tarifa média consolidada por veículo equivalente pagante apresentou crescimento de 7,4% no 4T12 e 7,6% em 2012 comparativamente aos mesmos períodos de 2011. Os reajustes contratuais das tarifas básicas foram de: 8,0% na Ecosul – Rodovias do Sul em janeiro de 2012; 4,3% na Ecovias dos Imigrantes e 5,0% na Ecovia Caminho do Mar e Ecocataratas, em dezembro de 2012.

Tarifa Média (em R\$ / veículos equivalentes pagantes)	4T12	4T11	Var.	2012	2011	Var.
Ecovias dos Imigrantes	13,70	12,79	7,1%	13,17	12,22	7,8%
Ecopistas	2,59	2,46	5,3%	2,53	2,38	6,3%
Ecovia Caminho do Mar	12,66	12,09	4,7%	12,39	11,85	4,6%
Ecocataratas	8,24	7,87	4,7%	8,09	7,74	4,5%
Ecosul - Rodovias do Sul	6,71	6,18	8,6%	6,66	6,12	8,8%
CONSOLIDADO	7,68	7,15	7,4%	7,47	6,94	7,6%

Nota: o cálculo da Tarifa Média Consolidada é realizado através da média ponderada das tarifas médias de cada concessionária.



Logística - Elog

O desempenho do setor de logística da EcoRodovias está dividido nos seguintes segmentos:

Zona Primária: composto pelas unidades Ecopátio Cubatão e CLIA Santos. No Ecopátio Cubatão, atualmente, são oferecidos os serviços de REDEX - recinto especial para despacho aduaneiro de exportação, e DEPOT - serviço de manutenção e armazenagem de contêineres vazios e pátio regulador de caminhões. No CLIA Santos, é oferecido o serviço de recinto alfandegado.

No 4T12, foram movimentados 19.773 contêineres na Zona Primária, 14,9% inferior ao 4T11. A redução se deve, principalmente, à diminuição de 35,0% nas operações de REDEX, e de 10,1% na movimentação de contêineres no DEPOT do Ecopátio Cubatão e decréscimo de 10,0% nas movimentações do CLIA Santos.

Portos Secos de Interior: composto pelas unidades de Campinas, Barueri, São Paulo e Curitiba, que oferecem os serviços de armazenagem e recinto alfandegado.

No 4T12, foram movimentados US\$ 1.295 milhões (Valor FOB) nos Portos Secos de Interior, um aumento de 0,4% em relação ao registrado no 4T11, mantendo-se estável se considerado que o valor total de importação movimentado nos estados de São Paulo e Paraná reduziu 1,2% devido à greve realizada pelos órgãos anuentes no segundo semestre de 2012.

Portos Secos de Fronteira: composto pelas unidades de Foz do Iguaçu, Uruguaiana, Jaguarão e Santana do Livramento que oferecem os serviços de recinto alfandegado nas fronteiras com Uruguai, Argentina e Paraguai.

No 4T12, foram movimentados US\$ 4.250 milhões (Valor FOB) nos Portos Secos de Fronteira, redução de 2,3% quando comparado ao 4T11, resultado da redução do fluxo de exportação nas unidades de fronteira. As movimentações corresponderam a 32,0% do valor total do intercâmbio comercial entre Brasil, Uruguai, Argentina, Paraguai e Chile.

Transporte: corresponde à prestação de serviços de transporte rodoviário para os clientes, por meio de frota própria, prestadores de serviços autônomos e frota terceirizada.

A receita das operações de transporte representou 14,1% da receita de logística no 4T12, redução de 0,9 p.p. quando comparada ao 4T11. A redução deve-se, principalmente, ao encerramento das operações de transporte no Rio de Janeiro e término de contratos com os clientes da indústria química no centro de distribuição de Alphaville.

Centros de Distribuição: composto pelos centros de distribuição de Alphaville, Cajamar, Curitiba e Ecopátio Imigrantes, que oferecem serviços de gestão de estoque de clientes.

No 4T12, a taxa de ocupação atingiu 58,0% do total de 106 mil m² disponíveis, redução de 42,0 p.p. quando comparada ao 4T11. A redução deve-se, principalmente, à mudança de perfil dos clientes atendidos, mais especificamente à descontinuidade de prestação de serviços para a indústria química.

Desempenho Operacional - Logística	4T12	4T11	Var.	2012	2011	Var.
Zona Primária ¹ (contêineres movimentados)	19.773	23.243	-14,9%	81.554	89.172	-8,5%
Portos Secos de Interior ² (Valor FOB Movimentado Importações - em milhões de US\$)	1.295	1.291	0,4%	4.880	5.330	-8,4%
Portos Secos de Fronteira ³ (Valor FOB Movimentado Corrente de Comércio - em milhões de US\$)	4.250	4.349	-2,3%	15.102	16.208	-6,8%
Transporte (Participação no faturamento)	14,1%	15,0%	-0,9 p.p.	13,3%	15,0%	-1,7 p.p.
Centros de Distribuição (Taxa de ocupação)	58,0%	100,0%	-42,0 p.p.	65,0%	100,0%	-35,0 p.p.

1- Zona Primária: CLIA Santos e Ecopátio Cubatão (CLIA, REDEX, DEPOT)

2- Portos Secos de Interior: Unidades de Campinas, Barueri, São Paulo e Curitiba

3- Portos Secos de Fronteiras: Unidades de Foz do Iguaçu, Uruguaiana, Uruguaiana, Jaguarão e Santana do Livramento

4- Centros de Distribuição: Unidades de Curitiba, São Paulo, Barueri e Cajamar

Complexo Tecondi

Considerando os valores pro-forma de 2011 e 2012, o volume de contêineres movimentados na operação de cais do Complexo Tecondi, no 4T12, foi 22,0% superior ao 4T11, totalizando 85.344 contêineres, sendo 79,1% cheios e 20,9% vazios. Em todo o ano de 2012, a movimentação alcançou 315.789 contêineres, crescimento de 5,8% em relação a 2011, sendo 76,9% cheios e 23,1% vazios. O *market share* desta operação no Porto de Santos manteve-se estável em 16,4%, em comparação ao ano de 2011.

No 4T12, o volume total nas operações de armazenagem totalizou 21.283 contêineres, redução de 1,2% em relação ao 4T11. Em 2012, o volume de armazenagem alcançou 82.068 contêineres, crescimento de 0,7% quando comparado com o ano anterior.

Complexo Tecondi	4T12	4T11	Var.	2012	2011	Var.
Indicadores (em contêineres)						
Operação de Cais	85.344	69.928	22,0%	315.789	298.559	5,8%
Contêineres Cheios	67.482	53.911	25,2%	243.078	222.718	9,1%
Contêineres Vazios	17.862	16.017	11,5%	72.711	75.841	-4,1%
Operações de Armazenagem	21.283	21.545	-1,2%	82.068	81.511	0,7%

4T11, 2011 e 2012 são valores por-forma.



STP – Sem Parar / Via Fácil

O total de *tags* instalados pelo sistema Sem Parar/Via Fácil atingiu 3.770 mil unidades em 31 de dezembro 2012, 16,2% a mais do que em dezembro de 2011. Esse crescimento é sustentado pela cobertura de 94% das praças pedágio existentes e 150 estacionamentos que aceitam o sistema. Do total de arrecadação consolidada de pedágios das concessionárias da EcoRodovias em 2012, 45,2% foi realizada por meio de cobrança eletrônica.

Dados Financeiros

Desde o terceiro trimestre de 2012, a EcoRodovias divulga suas informações financeiras com a abertura entre os seguintes negócios:

Concessões Rodoviárias: dados financeiros relativos às cinco concessionárias de rodovias operacionais do Grupo (Ecovias dos Imigrantes, Ecopistas, Ecovia Caminho do Mar, Ecocataratas e Ecosul) e a empresa pré-operacional ECO101;

Logística: dados financeiros relativos à participação de 80% na Elog, empresa operadora de serviços de logística;

Tecondi: dados financeiros relativos à participação de 100% no Complexo Tecondi, formado pelas empresas Tecondi, Termares e Termlog;

STP: dados financeiros relativos à participação de 12,75% na STP (Sem Parar/Via Fácil);

Serviços: dados financeiros relativos à empresa de prestação de serviços corporativos e exploração de outros serviços correlatos - EcoRodovias Concessões e Serviços S.A.;

Holding: dados financeiros relativos à holding – EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A.;

Eliminações: dados financeiros relativos às eliminações “*intercompany*” - resultados eliminados na consolidação das informações financeiras do Grupo.

Receita Bruta Consolidada

A receita bruta consolidada, desconsiderando a receita de construção, atingiu R\$ 683,3 milhões no 4T12 e R\$ 2.358,6 milhões em 2012. Os crescimentos em relação ao 4T11 e 2011 foram de 44,8% e 32,1%, respectivamente.



Receita Bruta milhões de R\$	(em	4T12	4T11	Var.	2012	2011	Var.
Concessões Rodoviárias		422,2	380,0	11,1%	1.606,1	1.441,7	11,4%
Receita de Construção		107,1	63,5	68,7%	298,5	199,4	49,7%
Logística (80%)		80,8	76,8	5,2%	315,1	286,8	9,9%
Complexo Tecondi		162,2	-	-	370,3	-	-
STP (12,75%)		18,1	14,7	23,6%	66,3	55,4	19,6%
Serviços		30,6	29,8	2,7%	123,4	119,3	3,4%
Eliminações		(30,7)	(29,4)	4,4%	(122,6)	(117,5)	4,3%
CONSOLIDADO		790,4	535,3	47,7%	2.657,1	1.985,1	33,9%
CONSOLIDADO excluindo Receita de Construção		683,3	471,8	44,8%	2.358,6	1.785,7	32,1%

Receita Bruta por Segmento de Negócio

Concessões Rodoviárias

Receita de Pedágio: correspondeu a 51,4% e 58,3% da receita bruta consolidada no 4T12 e em 2012, respectivamente. Considerando o crescimento do volume de tráfego pedagiado e os reajustes contratuais das tarifas de pedágios já comentados anteriormente, a receita bruta com arrecadação de pedágio consolidada atingiu R\$ 406,5 milhões no 4T12, 10,9% superior em relação ao 4T11 e R\$ 1.548,2 milhões em 2012, 11,4% superior a 2011.

Receitas Acessórias: são provenientes do monitoramento de cargas especiais, painéis publicitários, ocupação de faixa de domínio e acessos, outros serviços de utilização e exploração da faixa de domínio das concessões rodoviárias. No 4T12 e 2012, as receitas acessórias representaram 2,0% e 2,2%, respectivamente, da receita bruta do grupo.

Receita de Construção: conforme estabelecida pelo ICPC-01 (Interpretação do Comitê de Pronunciamentos Contábeis) – Contratos de Concessão, a realização de obras e melhorias na infraestrutura rodoviária gerou uma receita de R\$ 107,1 milhões no 4T12, 68,4% superior ao 4T11, e receita de R\$ 298,5 milhões em 2012, 49,7% superior a 2011. A EcoRodovias não reconhece margem de lucro nessa receita (margem igual à zero), sendo o valor correspondente ao mesmo contabilizado na conta “Custo de Construção de Obras”.

Receita Bruta (em milhões de R\$)	4T12	4T11	Var.	2012	2011	Var.
Concessões Rodoviárias						
Receita de Pedágio	406,5	366,4	10,9%	1.548,2	1.389,7	11,4%
Ecovias dos Imigrantes	211,4	187,7	12,7%	779,5	691,0	12,8%
Ecopistas	55,8	52,4	6,4%	211,8	194,6	8,8%
Ecovia Caminho do Mar	46,8	42,4	10,3%	195,6	168,9	15,8%
Ecocataratas	56,2	52,1	8,0%	213,7	199,3	7,2%
Ecosul - Rodovias do Sul	36,3	31,8	14,1%	147,6	135,9	8,6%
Receita Acessória - Concessionárias	15,7	13,6	15,4%	57,9	52,0	11,3%
Receita de Construção ICPC-01	107,1	63,6	68,4%	298,5	199,4	49,7%



Logística - Elog

Receita da Zona Primária: as receitas provenientes das movimentações de contêineres alcançaram R\$ 30,8 milhões no 4T12, 28,9% superior ao 4T11, e R\$ 120,8 milhões em 2012, 42,1% superior a 2011. A tarifa média por contêiner movimentado foi de R\$ 1.559 no 4T12 e R\$ 1.481 em 2012, aumento de 51,6% e 55,4% em relação ao 4T11 e 2011, respectivamente. Esse incremento na tarifa média deve-se ao aumento das tarifas médias dos serviços de CLIA (+36,8%), REDEX (+22,1%) e DEPOT (+17,1%).

Receita dos Portos Secos de Interior: as receitas provenientes da armazenagem e recinto alfandegado de interior alcançaram R\$ 24,9 milhões no 4T12, 4,2% superior ao 4T11 e R\$ 99,5 milhões em 2012, 14,4% superior a 2011. A paralisação dos órgãos anuentes no segundo semestre de 2012 não prejudicou a receita, pois o período de permanência das mercadorias nas unidades foi superior ao período de permanência no 4T11 e, adicionalmente, houve aumento na prestação de serviços agregados.

Receita dos Portos Secos de Fronteira: as receitas resultantes dos serviços de recinto alfandegado nas fronteiras com Uruguai, Argentina e Paraguai alcançaram R\$ 12,5 milhões no 4T12, 17,9% superior ao 4T11 e R\$ 45,7 milhões em 2012, 18,4% superior a 2011. O principal motivo do crescimento da receita foi o maior período de permanência dos veículos nos recintos alfandegados em função da paralisação de órgãos anuentes no segundo semestre de 2012.

Receita de Transporte: a receita resultante das operações de transporte rodoviário atingiu R\$ 14,1 milhões no 4T12, 4,1% inferior ao 4T11, e R\$ 52,4 milhões em 2012, 6,4% inferior a 2011. A redução deve-se, principalmente, ao encerramento das operações de transporte no Rio de Janeiro e ao término de contratos com os clientes da indústria química no centro de distribuição de Alphaville.

Receita dos Centros de Distribuição: a receita dos serviços de gestão de estoque de clientes atingiu R\$ 18,7 milhões no 4T12, 18,0% inferior ao 4T11, e R\$ 75,5 milhões em 2012, 17,8% inferior a 2011. A redução deve-se à mudança de perfil dos clientes atendidos, mais especificamente à descontinuidade de prestação de serviços para a indústria química.



Receita Bruta (em milhões de R\$)	4T12	4T11	Var.	2012	2011	Var.
Logística						
Zona Primária ¹	30,8	23,9	28,9%	120,8	85,0	42,1%
Portos Secos de Interior ²	24,9	23,9	4,2%	99,5	87,0	14,4%
Portos Secos de Fronteira ³	12,5	10,6	17,9%	45,7	38,6	18,4%
Transporte	14,1	14,7	-4,1%	52,4	56,0	-6,4%
Centros de Distribuição	18,7	22,8	-18,0%	75,5	91,8	-17,8%
TOTAL Elog	101,0	95,9	5,3%	393,9	358,4	9,9%
TOTAL (Consolidado EcoRodovias)	80,8	76,7	5,3%	315,1	286,7	9,9%

1- Zona Primária: CLIA Santos e Ecopátio Cubatão (CLIA, REDEX, DEPOT)

2- Portos Secos de Interior: Unidades de Campinas, Barueri, São Paulo e Curitiba

3-Portos Secos de Fronteira: Unidades de Foz do Iguaçu, Uruguaiana, Jaguarão e Santana do Livramento

Complexo Tecondi

A receita bruta do Complexo Tecondi atingiu R\$ 162,2 milhões no 4T12 e R\$ 370,3 milhões em 2012, que corresponde aos meses de junho a dezembro de 2012.

Receita Bruta (em milhões de R\$)	4T12	4T11	Var.	2012	2011	Var.
Complexo Tecondi	162,2	-	-	370,3	-	-

STP – Sem Parar / Via Fácil

A receita bruta da STP atingiu R\$ 142,0 milhões no 4T12, 23,5% superior ao mesmo período de 2011, e R\$ 520,0 milhões em 2012, 19,6% superior a 2011. A participação acionária da EcoRodovias na STP é de 12,75%, o que corresponde a uma receita bruta de R\$ 18,1 milhões no 4T12, consolidada nas demonstrações financeiras e R\$ 66,3 milhões no ano de 2012.

Receita Bruta (em milhões de R\$)	4T12	4T11	Var.	2012	2011	Var.
STP						
Receita STP (100%)	142,0	115,0	23,5%	520,0	434,8	19,6%
Receita de STP (12,75%)	18,1	14,7	23,5%	66,3	55,4	19,6%

Serviços

A receita bruta de serviços atingiu R\$ 30,6 milhões no 4T12, 2,7% superior ao 4T11, e R\$ 123,4 milhões em 2012, 3,4% superior a 2011. As receitas de serviços se mantiveram em linha aos períodos anteriores.

Receita Bruta (em milhões de R\$)	4T12	4T11	Var.	2012	2011	Var.
Serviços Compartilhados						
Receita Serviços	30,6	29,8	2,7%	123,4	119,3	3,4%

Receita Líquida Consolidada

A receita líquida consolidada, desconsiderando a receita de construção, atingiu R\$ 613,3 milhões no 4T12, crescimento de 42,9% quando comparado ao 4T11 e R\$ 2.110,6 milhões em 2012, 29,7% superior a 2011. As deduções sobre a receita bruta atingiram R\$ 70,0 milhões no 4T12 e R\$ 248,0 milhões em 2012, representando, respectivamente, 10,2% e 10,5% do total da receita bruta nos respectivos períodos.

Receita Líquida (em milhões de R\$)	4T12	4T11	Var.	2012	2011	Var.
Concessões Rodoviárias	385,9	355,8	8,5%	1.468,0	1.352,1	8,6%
Receita de Construção	107,1	63,6	68,4%	298,5	199,4	49,7%
Logística (80%)	69,4	63,9	8,6%	266,9	242,4	10,1%
Complexo Tecondi	143,4	-	n.m.	328,8	-	n.m.
STP (12,75%)	17,9	12,9	38,8%	60,1	47,1	27,6%
Serviços	27,4	25,8	6,2%	109,4	103,8	5,4%
Eliminações	(30,7)	(29,3)	4,8%	(122,6)	(117,5)	4,3%
Holding	-	-	-	-	-	-
CONSOLIDADO	720,5	492,7	46,2%	2.409,1	1.827,4	31,8%
CONSOLIDADO excluindo Receita de Construção	613,3	429,1	42,9%	2.110,6	1.627,9	29,7%

Custos Operacionais e Despesas Administrativas Consolidadas

Os custos operacionais e despesas administrativas totalizaram R\$ 480,6 milhões no 4T12, crescimento de 69,0% quando comparado ao 4T11, e R\$ 1.505,3 milhões em 2012, 44,9% superior a 2011.



Custos Operacionais e Despesas Administrativas (em milhões de R\$)	4T12	4T11	Var.	2012	2011	Var.
EcoRodovias Infraestrutura e Logística						
Pessoal	103,3	54,4	89,9%	326,6	212,4	53,8%
Conservação e Manutenção	16,6	23,8	-30,3%	63,5	69,7	-8,9%
Serviços de Terceiros	95,8	44,4	115,8%	299,2	143,8	108,1%
Seguros, Poder Concedente e Locações	33,3	26,5	25,7%	112,0	103,8	7,9%
Depreciação / Amortização	69,0	42,9	60,8%	237,4	168,2	41,1%
Provisão Manutenção	24,1	21,7	11,1%	75,1	80,3	-6,5%
Custo de Construção de Obras	107,1	63,6	68,4%	298,5	199,4	49,7%
Outros	31,4	7,0	348,6%	93,0	61,3	51,7%
CONSOLIDADO EcoRodovias	480,6	284,3	69,0%	1.505,3	1.038,9	44,9%
CONSOLIDADO- Excluindo Custo de Construção de obras e Provisão para Manutenção	349,4	199,0	75,6%	1.131,7	759,2	49,1%

Custos Operacionais e Despesas Administrativas por Segmento de Negócio

Concessões Rodoviárias

Os custos operacionais e despesas administrativas no segmento de concessões rodoviárias totalizaram R\$ 288,5 milhões no 4T12, 32,0% superior ao 4T11 e R\$ 953,6 milhões em 2012, 18,1% superior a 2011. Excluindo-se os custos de construção de obras e provisão para manutenção que são decorrentes da aplicação do ICPC-01, esse valor foi de R\$ 157,3 milhões no 4T12 e R\$ 580,0 milhões em 2012.

Custos Operacionais e Despesas Administrativas (em milhões de R\$)	4T12	4T11	Var.	2012	2011	Var.
Concessões Rodoviárias						
Pessoal	30,0	19,3	55,4%	93,8	77,9	20,4%
Conservação e Manutenção	14,7	15,5	-5,2%	56,2	58,8	-4,4%
Serviços de Terceiros	44,1	41,9	5,3%	180,8	160,9	12,4%
Seguros, Poder Concedente e Locações	17,6	16,7	5,4%	60,2	65,7	-8,4%
Depreciação / Amortização	41,8	32,3	29,4%	150,2	128,0	17,3%
Provisão Manutenção	24,1	21,7	11,1%	75,1	80,3	-6,5%
Custo de Construção de Obras	107,1	63,5	68,7%	298,5	199,4	49,7%
Outros	9,1	7,6	19,7%	38,8	36,5	6,3%
Total Concessões Rodoviárias	288,5	218,5	32,0%	953,6	807,5	18,1%
CONSOLIDADO- Excluindo Custo de Construção de obras e Provisão para Manutenção	157,3	133,2	18,1%	580,0	527,7	9,9%

Os custos com pessoal atingiram R\$ 30,0 milhões no 4T12, 55,4% superior ao 4T11. Esta variação deve-se ao aumento nas provisões relativas a processos trabalhistas em andamento



na Ecocataratas, no valor de R\$ 7,0 milhões, e ao dissídio coletivo de 5,0% ocorrido em março de 2012.

- Os custos com serviços de terceiros, no 4T12, foram de R\$ 44,1 milhões, aumento de 5,3%, em razão, principalmente, da contratação de consultorias de engenharia para revisão dos projetos de investimentos nas concessionárias (aditivo contratual na Ecovias) e da execução de campanha educacional da Ecovias/EcoRodovias abordando a segurança no trânsito.
- Os custos com seguros, poder concedente e locações registraram R\$ 17,6 milhões no 4T12, aumento de 5,4% em relação ao 4T11.
- O total das despesas de depreciação e amortização, no 4T12, atingiu R\$ 41,8 milhões, um aumento de 29,4% em relação ao 4T11. Conforme as normas contábeis (IFRS), as amortizações dos ativos das concessões de rodovias são calculadas com base na evolução da curva de tráfego de suas rodovias.
- A provisão para manutenção, decorrente da aplicação do ICPC-01, atingiu R\$ 24,1 milhões no 4T12, aumento de 11,1% comparado ao mesmo período em 2011. Esta provisão contábil acompanha os programas de manutenção previstos nas concessionárias dentro dos critérios estabelecidos pelas normas contábeis.
- O custo de construção de obras, decorrente da aplicação do ICPC-01, foi de R\$ 107,1 milhões no 4T12, 68,7% superior ao 4T11. O valor realizado está de acordo com o cronograma de obras previsto nas concessionárias e correspondem aos mesmos valores contabilizados como receita de construção. As principais obras que contribuiram para esse aumento foram a readequação do Trevo dos Pimentas na Ecopistas, a continuação da implantação da quinta faixa entre o km 26 e km 41 na Rodovia dos Imigrantes (Ecovias dos Imigrantes) e as obras de duplicação de 14,4 km da Ecocataratas, entre as cidades de Pedreira da Itatiba e Medianeira, no estado do Paraná.

Logística - Elog

Custos Operacionais e Despesas Administrativas (em milhões de R\$)	4T12	4T11	Var.	2012	2011	Var.
Logística (100%)						
Pessoal	27,1	24,1	12,4%	106,3	90,0	18,1%
Conservação e Manutenção	2,7	2,1	28,6%	10,7	9,6	11,5%
Serviços de Terceiros	31,7	27,4	15,7%	104,7	92,8	12,8%
Seguros, Poder Concedente e Locações	14,6	10,7	36,4%	50,0	42,7	17,1%
Depreciação / Amortização	8,6	7,7	11,7%	34,8	30,6	13,7%
Outros	5,6	0,9	n.m.	17,2	13,5	27,4%
Total Elog	90,3	72,9	23,9%	323,7	279,2	15,9%
Consolidado EcoRodovias (80%)	72,2	58,3	23,9%	259,0	223,4	15,9%

- Os custos com pessoal totalizaram R\$ 27,1 milhões no 4T12, um aumento de 12,4% decorrente, principalmente, do dissídio de 7,0% na Elog.
- Os custos com serviços de terceiros atingiram R\$ 31,7 milhões, crescimento de 15,7% no 4T12. Esta variação deve-se a contratação de consultoria financeira para reestruturação da dívida na Elog e aumento na contratação de serviços relativos ao desenvolvimento de ativos de natureza imobiliária.
- Os custos com seguro, poder concedente e locações atingiram R\$ 14,6 milhões, crescimento de 36,4% por causa do aumento dos gastos com seguros nas unidades de logística, ocorrência de sinistro no centro de distribuição de Curitiba (R\$ 0,9 milhão) e início da locação do novo armazém no Ecopátio Imigrantes.
- O total das despesas de depreciação e amortização, no 4T12, atingiu R\$ 8,6 milhões, aumento de 11,7% em razão da conclusão de obras no Ecopátio Cubatão.
- Os custos e despesas classificados como outros atingiram R\$ 5,6 milhões no 4T12, crescimento de R\$ 4,7 milhões em relação ao 4T11, devido a provisão para credores de liquidação duvidosa (operação Rio de Janeiro¹).

¹ Trata-se da descontinuidade, em dezembro de 2011, da operação exclusiva da Light no Rio de Janeiro.

Complexo Tecondi

Custos Operacionais e Despesas Administrativas (em milhões de R\$)	4T12	4T11	Var.	2012	2011	Var.
Complexo Tecondi						
Pessoal	30,2	-	n.m	71,8	-	n.m
Conservação e Manutenção	(1,1)	-	n.m	(4,6)	-	n.m
Serviços de Terceiros	48,6	-	n.m	118,5	-	n.m
Seguros, Poder Concedente e Locações	3,4	-	n.m	8,2	-	n.m
Depreciação / Amortização	7,5	-	n.m	34,0	-	n.m
Outros	11,5	-	n.m	21,9	-	n.m
Total Complexo Tecondi	100,1	-	n.m	249,8	-	n.m

- Os Custos Operacionais e Despesas Administrativas totalizaram R\$ 100,1 milhões no 4T12 e R\$ 249,8 milhões em 2012, correspondente aos meses de junho a dezembro de 2012.

Custos Operacionais e Despesas Administrativas por Negócio

Custos Operacionais e Despesas Administrativas (em milhões de R\$)	4T12	4T11	Var.	2012	2011	Var.
EcoRodovias Infraestrutura e Logística						
Concessões Rodoviárias	288,5	218,5	32,0%	953,6	807,5	18,1%
Logística (80%)	72,2	58,3	23,8%	259,0	223,4	15,9%
Complexo Tecondi	100,1	-	n.m	249,8	-	n.m
STP (12,75%)	10,5	8,2	28,0%	33,9	26,9	26,0%
Serviços Compartilhados	18,3	14,6	25,3%	63,9	52,6	21,5%
Holding	13,5	12,7	6,3%	56,9	41,4	37,4%
Eliminações	(22,6)	(28,0)	-19,3%	(111,8)	(112,8)	-0,9%
Total	480,6	284,3	69,0%	1.505,3	1.038,9	44,9%

- Os custos da empresa de serviços corporativos atingiram o valor de R\$ 18,3 milhões no 4T12, crescimento de 25,3%. Esta variação deve-se ao dissídio acordado de 5,0%, aumento do quadro de funcionários para atender os novos negócios (Complexo Tecondi/BR-101) e à estruturação de equipe para exploração de outros serviços correlatos.
- A variação de custo na *Holding* deve-se, na sua quase totalidade, ao aumento da contratação de serviços de terceiros para estudos de novas oportunidades de negócio.

EBITDA Consolidado e Margem EBITDA

O EBITDA apurado, considerando o IFRS, foi de R\$ 357,7 milhões no 4T12, atingindo uma margem de 49,6% e o EBITDA Ajustado atingiu R\$ 381,8 milhões, no 4T12, com margem de 62,2%. O EBITDA Ajustado é calculado desconsiderando as contas de receita e custo de construção e provisão para manutenção, introduzidas pela aplicação do IFRS.

No ano de 2012, o EBITDA foi de R\$ 1.190,8 milhões, superior em 24,4% em relação ao ano de 2011 e margem de 49,4%, 3,0 p.p. inferior ao ano anterior, resultante, principalmente, da consolidação do Complexo Tecondi em junho de 2012.

EBITDA (em milhões de R\$)	4T12	4T11	Var.	2012	2011	Var.
CONSOLIDADO						
Lucro Líquido (antes da participação de minoritários)	131,8	103,9	26,9%	427,0	387,6	10,2%
Depreciação e Amortização	68,9	42,9	60,6%	237,4	168,2	41,1%
Resultado Financeiro	86,8	46,3	87,5%	265,0	183,1	44,7%
Imposto de Renda e Contribuição Social	70,1	58,1	20,7%	261,1	217,6	20,0%
Amortização de Investimentos	0,1	0,7	-85,7%	0,3	0,8	-63,2%
EBITDA	357,7	251,9	42,0%	1.190,8	957,3	24,4%
Margem EBITDA	49,6%	51,1%	-1,5 p.p.	49,4%	52,4%	-3,0 p.p.

EBITDA Ajustado (em milhões de R\$)	4T12	4T11	Var.	2012	2011	Var.
EBITDA	357,7	251,9	42,0%	1.190,8	957,3	24,4%
Receita de Construção	(107,1)	(63,6)	68,4%	(298,5)	(199,4)	49,7%
Custo de Construção	107,1	63,6	68,4%	298,5	199,4	49,7%
Provisão para Manutenção	24,1	21,7	11,1%	75,1	80,3	-6,5%
EBITDA Ajustado	381,8	273,6	39,5%	1.265,9	1.037,6	22,0%
Margem EBITDA Ajustada	62,2%	63,8%	-1,6 p.p.	60,0%	63,7%	-3,7 p.p.

¹ O EBITDA Ajustado exclui Receita e Custo de Construção e Provisão para Manutenção do saldo dos Custos dos Serviços Prestados

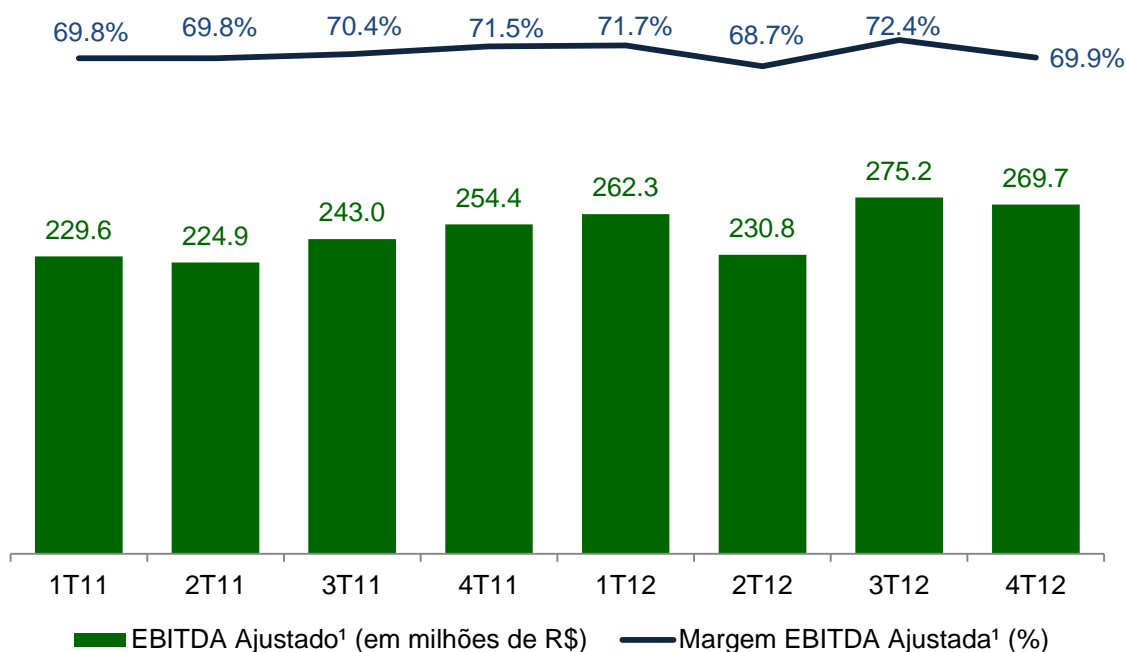
EBITDA Ajustado por Segmento

EBITDA Ajustado (em milhões de R\$)	4T12	Margem (%)	4T11	Margem (%)	Var. (%)	2012	Margem (%)	2011	Margem (%)	Var. (%)
Concessões Rodoviárias	269,7	69,9%	253,7	71,3%	6,3%	1.037,7	70,7%	947,9	70,1%	9,5%
Concessões em Andamento	271,6	70,4%	253,7	71,3%	7,1%	1.041,6	71,0%	947,9	70,1%	9,9%
ECO 101	(1,9)	n.m.	-	n.m.	n.m.	(3,9)	n.m.	-	n.m.	n.m.
Logística (80%)	61,1	88,0%	12,5	19,5%	388,8%	93,5	35,0%	44,7	18,4%	109,2%
Complexo Portuário	51,0	35,6%	-	-	n.m.	110,7	33,7%	-	-	n.m.
STP (12,75%)	8,2	45,9%	6,3	48,4%	30,2%	30,9	51,4%	24,6	52,2%	25,6%
Serviços	10,8	39,4%	12,6	48,7%	-14,3%	52,2	47,7%	56,5	54,4%	-7,6%
Eliminações	1,0	n.m.	1,0	n.m.	n.m.	3,5	n.m.	4,2	n.m.	n.m.
Holding	(20,0)	n.m.	(12,4)	n.m.	61,3%	(62,6)	n.m.	(40,3)	n.m.	55,3%
Total	381,8	62,2%	273,6	63,8%	39,5%	1.265,9	60,0%	1.037,6	63,7%	22,0%

EBITDA Ajustado: Considerados custos e despesas detalhados em seção anterior, somados a outras receitas e despesas operacionais líquidas de R\$ 48,8 milhões no 4T12 e R\$ 49,6 milhões em 2012, sendo o valor mais representativo o impacto do ganho obtido na venda do Ecopátio Imigrantes.

Complexo Portuário: Incluir despesas da Ecoporto Holding

EBITDA Ajustado – Concessões Rodoviárias



¹ O EBITDA ajustado Exclui Receita e Custo de Construção e Provisão para Manutenção do saldo dos Custos dos Serviços Prestados

EBITDA – Logística (Elog 80%)

O EBITDA da Elog (80%) atingiu R\$ 61,2 milhões, no 4T12, com margem de 88,1%. Desconsiderando os efeitos não recorrentes do período, que foram: (i) a venda do Ecopátio Imigrantes; (ii) o não reconhecimento da receita de aluguel do Ecopátio Imigrantes após a venda; (iii) o reconhecimento de despesas relativas aos investimentos realizados no Ecopátio Viracopos em função da descontinuidade do projeto; (iv) a exclusão de despesas com projetos imobiliários; (v) a provisão para credores de liquidação duvidosa (operação Rio de Janeiro); e (vi) a exclusão de

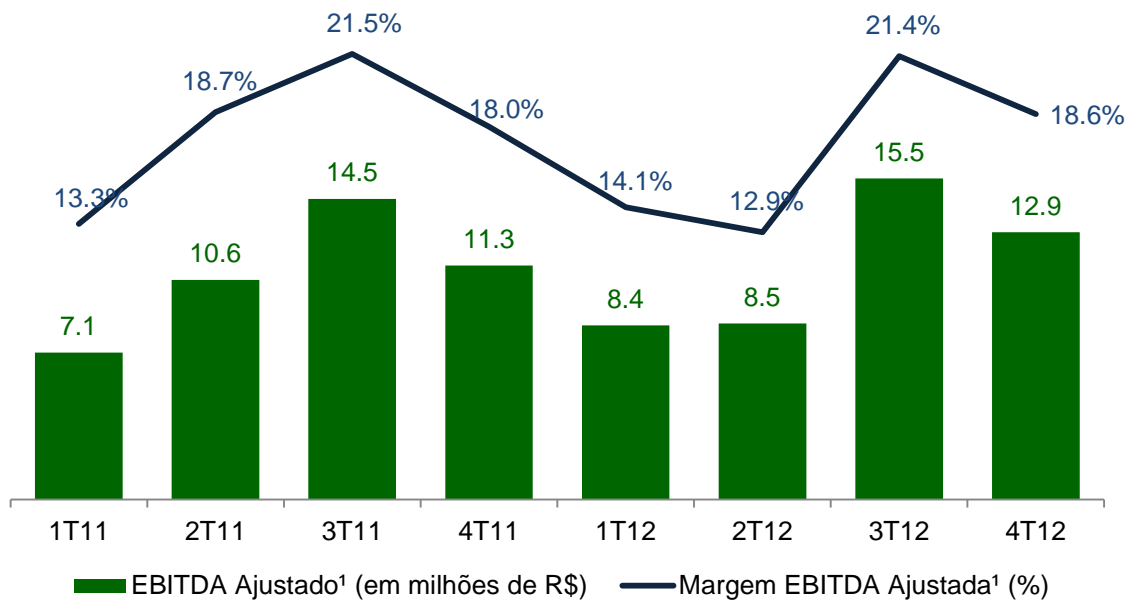
despesas com consultoria econômico financeira para reestruturação da dívida da Elog, o EBITDA Ajustado no 4T12 totaliza R\$ 12,9 milhões e R\$ 45,2 milhões em 2012, com margens de 18,6% e 16,9%, respectivamente.

Para fins comparativos, foi excluída receita de aluguel do Ecopátio Imigrantes nos meses de novembro e dezembro de 2011 (R\$ 1,2 milhão). Considerando essa exclusão, o EBITDA Ajustado chegou a R\$ 11,3 milhões no 4T11 e R\$ 43,5 milhões em 2011, com margens de 18,0% em ambos os períodos.

EBITDA (em milhões de R\$)	4T12	4T11	Var.	2012	2011	Var.
CONSOLIDADO						
Lucro Líquido	42,4	(2,6)	n.m.	26,9	(12,7)	n.m.
Depreciação e Amortização	6,8	6,2	9,7%	27,8	24,5	13,5%
Resultado Financeiro	5,1	6,6	-22,7%	25,2	22,8	10,5%
Imposto de Renda e Contribuição Social	6,9	2,3	n.m.	13,6	10,1	34,7%
EBITDA	61,2	12,5	n.m.	93,5	44,7	n.m.
Margem EBITDA	88,1%	19,6%	68,5 p.p.	35,0%	18,4%	16,6 p.p.

EBITDA Ajustado (em milhões de R\$)	4T12	4T11	Var.	2012	2011	Var.
EBITDA	61,2	12,5	n.m.	93,5	44,7	n.m.
Venda Ecopátio Imigrantes	(61,6)	-	n.m.	(61,6)	-	n.m.
Receita Ecopátio Imigrantes (nov e dez/11)	-	(1,2)	n.m.	-	(1,2)	n.m.
Despesas Ecopátio Viracopos	5,4	-	n.m.	5,4	-	n.m.
Despesas c/ Projetos Imobiliários	4,0	-	n.m.	4,0	-	n.m.
Provisão para credores de liquidação duvidosa	1,7	-	n.m.	1,7	-	n.m.
Consultoria financeira	2,2	-	n.m.	2,2	-	n.m.
EBITDA Ajustado	12,9	11,3	14,2%	45,2	43,5	3,9%
Margem EBITDA Ajustada	18,6%	18,0%	0,6 p.p.	16,9%	18,0%	-1,1 p.p.

EBITDA Ajustado da Elog (80%), desconsidera os efeitos não recorrentes citados no item "EBITDA – Logística (Elog 80%)"



¹ EBITDA Ajustado da Elog (80%), desconsidera os efeitos não recorrentes citados no item "EBITDA – Logística (Elog 80%)"

Resultado Financeiro Consolidado

O resultado financeiro líquido no 4T12 totalizou uma despesa de R\$ 86,8 milhões, crescimento de 87,5% em relação ao mesmo período de 2011. As principais variações foram:

- 🌿 Juros sobre debêntures de R\$ 48,1 milhões, representando um aumento de 36,6% em relação ao 4T11. Esse aumento deve-se, principalmente, à liquidação da 2ª e 3ª séries da Primeira Emissão de Debêntures da EcoRodovias Concessões e Serviços.
- 🌿 Juros sobre financiamento de R\$ 19,2 milhões no 4T12, representando um aumento de 159,5% em relação ao 4T11 e de R\$ 65,3 milhões em 2012, 90,9% superior ao ano de 2011, devido aos financiamentos contratados para aquisição do Complexo Tecondi.
- 🌿 Variação monetária de debêntures e financiamentos com uma despesa de R\$ 26,5 milhões, um aumento de 173,2% em relação ao 4T11. Esse aumento deve-se, principalmente, à atualização monetária ocorrida nas debêntures da EcoRodovias Concessões e Serviços e Ecovias dos Imigrantes.
- 🌿 Variação monetária do direito de outorga que se refere aos ajustes a valor presente aplicado sobre o saldo devedor dos ônus de concessão da Ecovias dos Imigrantes.
- 🌿 Receitas de aplicações financeiras no valor de R\$ 19,0 milhões, em linha com o 4T11.

Resultado Financeiro (em milhões de R\$)	4T12	4T11	Var.	2012	2011	Var.
Juros sobre Debêntures	(48,1)	(35,2)	36,6%	(154,7)	(153,8)	0,6%
Juros sobre Financiamentos	(19,2)	(7,4)	159,5%	(65,3)	(34,2)	90,9%
Varição Monetária - Debêntures e Financiamentos	(26,5)	(9,7)	173,2%	(58,4)	(43,6)	33,9%
Varição Monetária – Direito de Outorga	(1,7)	(2,0)	-15,0%	(9,8)	(9,5)	3,2%
Receitas de Aplic. Financeiras	19,0	18,9	0,5%	60,9	95,6	-36,3%
Ajuste a Valor Presente ICPC-01	(3,1)	(4,0)	-22,5%	(11,4)	(16,3)	-30,1%
Outros Efeitos Financeiros	(7,2)	(6,9)	4,3%	(26,3)	(21,2)	24,1%
CONSOLIDADO	(86,8)	(46,3)	87,5%	(265,0)	(183,1)	44,7%

Imposto de Renda e Contribuição Social

O total de imposto de renda e contribuição social registrado no 4T12 foi de R\$ 70,1 milhões e de R\$ 261,1 milhões em 2012, sendo que a taxa efetiva (IR e CS /Lucro operacional antes dos impostos) passou de 35,9% no 4T11 para 34,7% no 4T12 e, em 2012, passou de 36,0% para 37,9%.

Lucro do Período

No 4T12, a EcoRodovias apresentou lucro líquido de R\$ 130,5 milhões, 27,0% superior ao lucro líquido de R\$ 102,8 milhões no 4T11. Em 2012, o lucro líquido foi de R\$ 422,1 milhões, 10,2% superior ao lucro líquido de R\$ 383,1 em 2011. A margem líquida (lucro líquido sobre receita líquida consolidada) atingiu 18,1% no 4T12 e 17,5% no ano de 2012.

Lucro Líquido (em milhões de R\$)	4T12	4T11	Var.	2012	2011	Var.
EBITDA	357,7	251,9	42,0%	1.190,8	957,3	24,4%
Depreciação e Amortização	69,0	42,9	60,8%	237,4	168,2	41,1%
Amortização de Investimentos	0,1	0,6	-83,3%	0,3	0,8	-62,5%
Resultado Financeiro	86,8	46,3	87,5%	265,0	183,1	44,7%
Lucro Operacional Antes do IR/CSLL	201,9	162,0	24,6%	688,1	605,2	13,7%
Imposto de Renda e Contribuição Social	70,1	58,2	20,4%	261,1	217,6	20,0%
Lucro Líquido (antes da participação de minoritários)	131,7	103,9	26,8%	427,0	387,6	10,2%
Participação de minoritários	(1,2)	(1,1)	9,1%	(4,9)	(4,5)	8,9%
Lucro Líquido	130,5	102,8	27,0%	422,1	383,1	10,2%



Disponibilidade e Endividamento Consolidado

A EcoRodovias encerrou o ano de 2012 com saldo de caixa disponível e aplicações financeiras em títulos e valores mobiliários de R\$ 1.026,1 milhões. A dívida bruta da EcoRodovias atingiu R\$ 3.284,5 milhões em 31 de dezembro de 2012, aumento de 13,8% quando comparado a 30 de setembro de 2012:

Contribuíram para o aumento do saldo da dívida financeira, os seguintes fatores:

- (i) emissão de debêntures no valor R\$ 800,0 milhões na EcoRodovias Concessões e Serviços;
- (ii) liberação de R\$ 28,0 milhões do BNDES à concessionária Ecopistas
- (iii) atualização de R\$ 11,7 milhões no principal das Notas Promissórias da EcoRodovias Infraestrutura e Logística.

Contribuíram para a redução do saldo da dívida financeira, os seguintes fatores:

- (i) pré-pagamento de R\$ 366,6 milhões da 2ª e 3ª séries da Primeira Emissão de Debêntures da EcoRodovias Concessões e Serviços;
- (ii) pagamento de principal e juros no valor de R\$ 71,5 milhões referente à 1ª e 3ª séries da Primeira Emissão de Debêntures da EcoRodovias dos Imigrantes.



Endividamento (em milhões de R\$)	31/12/2012	30/09/2012	Var.	Taxa	Moeda	Vencimento
Concessões Rodoviárias						
Debêntures - EcoRodovias Conc. e Serv.	-	360,7	-	IPCA + 8,75% / CDI + 1,5%	R\$	novembro-2015
Debêntures - EcoRodovias Conc. e Serv.	797,5	-	-	1,0% a.a. / IPCA 5,35% a.a. / CDI + 0,	R\$	outubro-2022
Debêntures - Ecovias dos Imigrantes	226,3	297,8	5,6%	IGP-M + 9,5% / 104,0% CDI	R\$	novembro-2014
Debêntures - Ecopistas	419,7	419,5	-0,3%	IPCA+8,25% a.a.	R\$	janeiro-2023
Notas Promissórias - EcoRodovias Infraestrutura e Logística	574,1	562,4	2,5%	108% do CDI	R\$	maio-2013
BNDES- Ecopistas	114,6	89,1	-2,8%	TJLP+2,45% a.a	R\$	junho-2021
CCB - Ecovia Caminho do Mar	35,3	38,5	2,7%	114,0% do CDI	R\$	novembro-2013
CCB - Ecovia Caminho do Mar	44,2	47,2	1,7%	110% do CDI	R\$	outubro-2013
Financiamento -Ecovia	26,1	-	-	112,50% do CDI	R\$	dezembro-2013
Leasing - Ecocataratas	1,0	0,1	-50,0%	1,21% a.m	R\$	março-2013
Finame - Cataratas	0,1	-	-	TJLP + 2,83%	R\$	maio-2017
Leasing - Ecovias	0,1	0,1	-66,7%	1,34% a.m	R\$	março-2013
Leasing - Ecovias	0,1	0,2	-50,0%	1,20% a.m	R\$	março-2013
CCB - Ecosul	26,5	42,8	2,4%	CDI + 2,032% a.a.	R\$	outubro-2014
CCB - Ecosul	36,3	39,0	2,1%	110% do CDI	R\$	outubro-2013
Financiamento -Ecosul	22,1	-	-	112,50% do CDI	R\$	dezembro-2013
Logística						
Debêntures-Elog (Segunda Emissão)	-	237,9	n.m	CDI+1,60% a.a	R\$	fevereiro-2020
Debêntures Elog Sudeste	245,1	-	n.m	CDI+1,60% a.a	R\$	fevereiro-2020
CCI - Ecopátio Imigrantes	-	33,0	-	IPCA + 7,20% a.a.	R\$	fevereiro-2020
Equipamentos	1,0	1,1	-9,1%	VC+9,25a.a.	USD	março-2014
Equipamentos	3,8	3,7	2,7%	7,73% a.a. + VC	EUR	setembro-2013
Portos						
Debêntures- Ecoporto Holding S.A	-	612,6	-100,0%	CDI + 1,85% a.a	R\$	junho-2019
Debêntures- Tecondi	626,1	-	-	CDI + 1,85% a.a	R\$	junho-2019
CCB-Tecondi	67,6	75,6	-10,6%	CDI+1,56% a.a	R\$	junho-2015
FINIMP-Tecondi	3,4	11,4	-70,2%	LIBOR+4,62% a.a	USD	abril-2016
CCB-Termares	0,2	0,5	-60,0%	CDI+2,68% a.a	R\$	fevereiro-2013
Termlog	13,1	13,4	-2,2%	TJLP+2,90% a.a	R\$	junho-2017
Outros	0,1	0,5	-80,0%	16-18% a.a.	R\$	junho-13

DÍVIDA TOTAL	3.284,5	2.887,4	13,8%
Caixa Disponível	1.026,1	649,7	57,9%
DÍVIDA LÍQUIDA	2.258,4	2.237,7	0,9%

Dívida Líquida / EBITDA (em milhões de R\$)	31/12/2012	30/09/2012	Var.
EBITDA udm	1.190,8	1.084,9	9,8%
Dívida Líquida	2.258,4	2.237,7	0,9%
Dívida Líquida / EBITDA	1,9 x	2,1 x	-0,2 x

Dívida Líquida / EBITDA Ajustado (em milhões de R\$)	31/12/2012	30/09/2012	Var.
EBITDA Ajustado udm	1.265,9	1.157,6	9,4%
Dívida Líquida	2.258,4	2.237,7	0,9%
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado	1,8 x	1,9 x	-0,1 x



Capex Consolidado e por Segmento de Negócio

Os investimentos consolidados realizados pela EcoRodovias, no 4T12, totalizaram R\$ 175,2 milhões, 24,3% superior ao registrado no 4T11 e R\$ 503,6 milhões em 2012, 32,0% superior a 2011.

Os investimentos realizados nas concessões rodoviárias, sobretudo em ampliações, melhorias, pavimentação e conservação especial foram de R\$ 139,5 milhões no 4T12, superior em 54,5% em relação ao mesmo período de 2011 e de R\$ 409,9 milhões em 2012, 44,9% superior ao ano de 2011. Os principais investimentos referem-se às obras de duplicação do trecho de 14,4 km, da Ecocataratas, entre a cidade de Pedreira da Itatiba e Medianeira no estado do Paraná, as obras relacionadas aos investimentos contratuais na Ecopistas, com destaque à adequação do Trevo dos Pimentas e implantação da quinta faixa entre o km 26 e o km 41 na Rodovia dos Imigrantes (Ecovias dos Imigrantes).

Conforme os critérios de contabilização estabelecidos pelas normas contábeis (IFRS/ICPC) para as concessões de rodovias, os investimentos são contabilizados como Custo de Construção (Ativo Intangível) ou Custo de Manutenção (Provisão para Manutenção).

No setor de logística, o valor dos investimentos realizados foi de R\$ 12,5 milhões no 4T12 e de R\$ 36,4 milhões em 2012, principalmente na modernização de equipamentos e adequação de infraestrutura nas unidades da Elog.

No Complexo Tecondi, o valor de investimentos realizados foi de R\$ 15,1 milhões no 4T12 e de R\$ 30,9 milhões em 2012 (junho a dezembro de 2012), correspondentes à investimentos em *software* e *hardware* e aquisições de imobilizado.

Na STP (12,75%), o valor de investimento realizado foi de R\$ 2,6 milhões no 4T12 e de R\$ 7,3 milhões em 2012, referentes à aquisição de *hardware* e imobilizado.

Na empresa de Serviços (EcoRodovias Concessões e Serviços), o valor de investimentos realizados foi de R\$ 4,4 milhões no 4T12, redução de 34,3% em relação ao 4T11 e de R\$ 13,2 milhões em 2012. A aquisição de novos hardwares e imobilizado foram os principais investimentos.



CAPEX (em milhões de R\$)	4T12			4T11			Var Total 3T12 x 3T11
	Intangível/ Imobilizado	Custo de Manutenção	Total	Intangível/ Imobilizado	Custo de Manutenção	Total	
Concessões Rodoviárias							
Ecovias dos Imigrantes	44,4	11,2	55,6	26,2	10,7	36,9	50,7%
Ecopistas	35,6	-	35,6	23,6	-	23,6	50,8%
Ecovia Caminho do Mar	9,8	0,0	9,8	9,5	-	9,5	3,2%
Ecocataratas	25,2	3,2	28,4	4,5	6,6	11,1	155,9%
Ecosul - Rodovias do Sul	9,2	0,8	10,0	8,6	0,6	9,2	8,7%
Total	124,2	15,2	139,5	72,4	17,9	90,3	54,5%
Logística							
Ecopátio Logística Cubatão	1,7	-	1,7	18,4	-	18,4	-90,8%
Ecopátio Imigrantes	-	-	-	11,3	-	11,3	-
Elog	10,8	-	10,8	11,5	-	11,5	-6,1%
Total	12,5	-	12,5	41,2	-	41,2	-69,7%
Complexo Tecondi	15,1	-	15,1	-	-	-	-
STP (12,75%)	2,6	-	2,6	2,6	-	2,6	0,0%
EcoRodovias Concessões (Serviços)	4,4	-	4,4	6,7	-	6,7	-34,3%
Holding	1,2	-	1,2	0,1	-	0,1	1100,0%
CONSOLIDADO	160,0	15,2	175,2	123,0	17,9	140,9	24,3%

CAPEX (em milhões de R\$)	2012			2011			Var Total 2012 x 2011
	Intangível/ Imobilizado	Custo de Manutenção	Total	Intangível/ Imobilizado	Custo de Manutenção	Total	
Concessões Rodoviárias							
Ecovias dos Imigrantes	91,1	55,0	146,1	75,3	41,2	116,5	25,4%
Ecopistas	118,0	-	118,0	67,4	-	67,4	75,1%
Ecovia Caminho do Mar	31,2	3,5	34,7	28,2	-	28,2	23,0%
Ecocataratas	59,1	19,0	78,1	10,6	22,6	33,2	135,2%
Ecosul - Rodovias do Sul	32,2	0,8	33,0	33,1	4,3	37,4	-11,8%
Total	331,6	78,3	409,9	214,6	68,1	282,8	44,9%
Logística							
Ecopátio Logística Cubatão	7,3	-	7,3	28,6	-	28,6	-74,5%
Ecopátio Imigrantes	2,1	-	2,1	11,3	-	11,3	-81,4%
Elog	27,0	-	27,0	31,5	-	31,5	-14,3%
Total	36,4	-	36,4	71,4	-	71,4	-49,0%
Complexo Tecondi	30,9	-	30,9	-	-	-	-
STP (12,75%)	7,3	-	7,3	7,5	-	7,5	-2,7%
EcoRodovias Concessões (Serviços)	13,2	-	13,2	17,1	-	17,1	-22,8%
Holding	5,9	-	5,9	2,8	-	2,8	110,7%
CONSOLIDADO	425,3	78,3	503,6	313,5	68,1	381,6	32,0%

CAPEX Estimado

CAPEX Estimado (em milhões de R\$)	2013		Total
	Intangível/ Imobilizado	Custo de Manutenção	
Concessões Rodoviárias (100%)			
Ecovias dos Imigrantes	225,1	73,0	298,1
Ecopistas	238,0	2,7	240,7
Ecovia Caminho do Mar	13,6	15,5	29,1
Ecocataratas	34,2	39,1	73,3
Ecosul - Rodovias do Sul	40,2	4,6	44,8
Total	551,1	134,9	686,0
Elog (100%)	62,2	-	62,2
Complexo Tecondi	73,5	-	73,5
Total	686,8	134,9	821,7

Desempenho Complexo Tecondi - 4T12 e 2012 (Pro-forma)

A receita líquida do Complexo Tecondi, considerando informações pro-forma, apresentou um crescimento de 15,1% no 4T12 e 17,9% no ano de 2012, quando comparado com os mesmos períodos de 2011. Esta variação deve-se, principalmente ao aumento de 22,0% na movimentação de contêineres, conforme apresentado no desempenho operacional e ao aumento de 11,1% na tarifa média de armazenagem no 4T12.

O EBITDA Ajustado do Complexo Tecondi, desconsiderando as despesas das *Holdings*² incorporadas pelo complexo e provisões para contingências³, foi de R\$ 52,7 milhões no 4T12, com Margem Ajustada de 36,8% e de R\$ 187,8 milhões no ano de 2012, com Margem Ajustada de 35,0%.

² Ecoporto Holding.

³ As provisões para contingências que foram contabilizadas no 4T12 referem-se a eventos anteriores à aquisição do Complexo Tecondi pela EcoRodovias e não geraram impacto nas demonstrações consolidadas do Grupo EcoRodovias, posto que os mesmos foram considerados na "Alocação do Preço de Compra" como ajustes no saldo de abertura de balanço. O valor mais representativo dessas provisões refere-se ao THC2, com R\$ 52,8 milhões. Cabe ressaltar que os valores referentes ao THC2 já se encontravam em juízo.

THC2: trata-se procedimento administrativo instaurado pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE em face do **Tecondi e outros terminais do Porto de Santos**, qual determinou a cessação da cobrança da taxa pelos serviços de segregação e entrega de contêineres dos recintos alfandegados (THC2). Em face da referida decisão administrativa prolatada pelo CADE, foram ajuizadas inúmeras medidas judiciais pelos operadores portuários, inclusive pelo Tecondi, com o objetivo de anular os efeitos da mesma e permitir o retorno da cobrança do THC2. Contudo, tais medidas ainda se encontram em discussão sem qualquer decisão de mérito. De outra parte, sabe-se que já houve regulação da matéria pela Companhia Docas do Estado de São Paulo - CODESP e pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários – ANTAQ, o que corrobora com o entendimento dos operadores portuários, qual seja, a de que a cobrança do THC2 é legítima e, portanto, aguarda-se a decisão das ações ajuizadas para eventual retorno da cobrança do THC2.

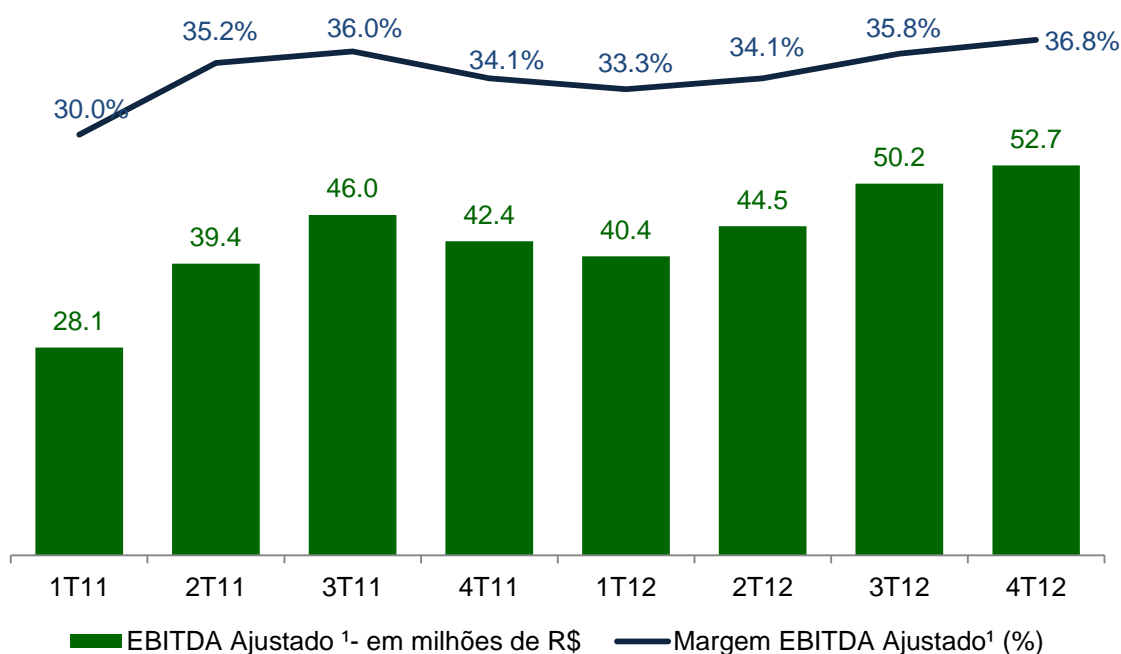
Desempenho Complexo Tecondi

Complexo Tecondi	4T12	4T11	Var.	2012	2011	Var.
Receita Bruta (em milhões de R\$)						
Operação de Cais	60,9	48,9	24,5%	218,6	187,5	16,6%
Operações de Armazenagem	101,2	90,6	11,7%	381,4	321,6	18,6%
Outros	0,1	-	-	2,1	0,20	-
Total	162,2	139,6	16,2%	602,0	509,3	18,2%

Complexo Tecondi	4T12	4T11	Var.	2012	2011	Var.
Indicadores Econômicos (em milhões de R\$)						
Receita Bruta	162,2	139,6	16,2%	602,0	509,3	18,2%
Receita Líquida	143,4	124,6	15,1%	536,9	455,2	17,9%
EBITDA Ajustado ¹	52,7	42,4	24,3%	187,8	155,1	21,1%
Margem EBITDA Ajustada ¹	36,8%	34,0%	2,8 p.p.	35,0%	34,1%	0,9 p.p.

¹ Desconsiderando as despesas das Holdings incorporadas pelo complexo e provisões para contingências.

EBITDA Ajustado – Complexo Tecondi



¹ Desconsiderando as despesas da Holding incorporadas pelo complexo e provisões para contingências.



RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

Ecoviver – É um projeto educativo e artístico que visa difundir e estimular a conscientização ambiental de alunos do Ensino Fundamental. Por acreditar que a escola é um dos principais espaços para a difusão de informação, o Ecoviver conta com os educadores como grandes aliados, oferecendo total apoio para a abordagem da questão do lixo em sala de aula e estimulando trabalhos com os alunos. Desde 2006, o Ecoviver já envolveu 228 mil alunos, 7.000 professores, 1.800 escolas em 25 cidades.

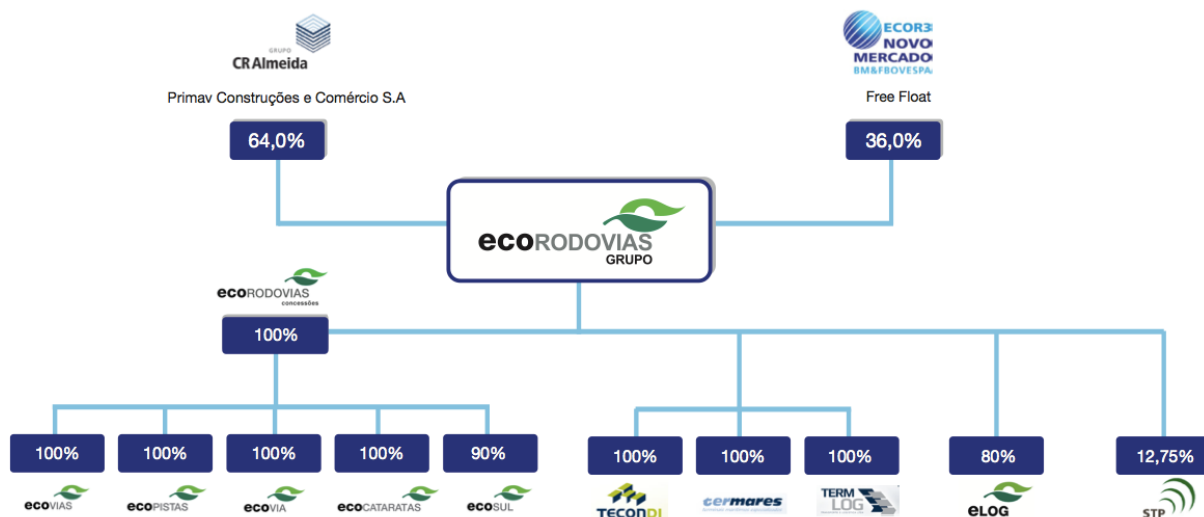
Em 2012, o Projeto Ecoviver foi reforçado com o Projeto Arte Sustentável, mais uma iniciativa viabilizada pelo Ministério da Cultura e patrocinada pelo Grupo EcoRodovias. O objetivo do projeto é de promover a arte contemporânea, por meio de oficinas elaboradas para os alunos, utilizando como tema gerador elementos da natureza e materiais residuais, por meio de trabalhos envolvendo fotografia, imagem digital e vídeo.

Campanha “Por uma estrada sem acidentes” - Em 2012, a EcoRodovias lançou uma grande campanha para conscientização e orientação dos usuários das concessionárias de rodovias administradas pelo Grupo, com os objetivos de reduzir o número de óbitos em acidentes rodoviários e educar os motoristas para dirigirem em situações adversas. O projeto está alinhado com os objetivos da Década Mundial de Ações de Segurança da ONU. Mais detalhes sobre o projeto podem ser encontrados no site: www.ecorodovias.com.br/semacidentes.

Reconhecimento - A EcoRodovias foi considerada a melhor empresa de infraestrutura pela revista Época Negócios em 2012. A pesquisa faz parte da edição especial Época 360° e foi feita pela Fundação Dom Cabral. Além do aspecto econômico-financeiro, a Época também avaliou os quesitos: saúde financeira, governança corporativa, capacidade de inovação, políticas de recursos humanos, responsabilidade socioambiental e visão de futuro.

Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) – As ações da EcoRodovias integram a carteira do ISE 2013 da BM&FBOVESPA. O ISE tem por objetivo refletir o retorno de uma carteira composta por ações de empresas com reconhecido comprometimento com a responsabilidade social e a sustentabilidade empresarial, e também atuar como promotor das boas práticas no meio empresarial brasileiro.

ESTRUTURA DE NEGÓCIOS DA ECORODOVIAS



EMPRESAS DO GRUPO



Responsável pelo Sistema Anchieta-Imigrantes (SAI), a Ecovias dos Imigrantes é o corredor de exportação e importação para o Porto de Santos, ligando a região metropolitana de São Paulo ao Polo Petroquímico de Cubatão, às indústrias do ABCD e à Baixada Santista. Em seus 176,8 km de extensão, passam mais de 59 milhões de veículos equivalentes pagantes no ano.



A Ecopistas é a concessionária que administra e opera o Corredor Ayrton Senna / Carvalho Pinto, ligação entre a Região Metropolitana de São Paulo com o Vale do Paraíba, a região serrana de Campos do Jordão, o Porto de São Sebastião e as praias do Litoral Norte. Com 134,9 km de extensão e movimento anual de mais de 80 milhões de veículos equivalentes pagantes, tornou-se uma das mais importantes vias para a distribuição da produção industrial das cerca de duas mil empresas instaladas na região do Vale do Paraíba.



A concessionária Ecovia Caminho do Mar é responsável pelo conjunto de rodovias federais e estaduais que formam o corredor de transporte de bens do Paraná ao Porto de Paranaguá e ao turismo para o litoral do estado, através da BR-277, PR-508 e PR-407, com extensão de 136,8 km.



Adquirida pela EcoRodovias em fevereiro de 2008, a Ecocataratas faz a ligação entre os municípios de Guarapuava, Cascavel e Foz do Iguaçu (fronteira com Argentina e Paraguai), através de 387,1 quilômetros da BR-277. O trecho registrou, em 2012, mais de 26,4 milhões de veículos equivalentes pagantes.



Uma das maiores malhas viárias concedidas no Brasil é administrada pela Ecosul – Rodovias do Sul, com 623,8 km no Polo Rodoviário de Pelotas. Além da importante ligação ao Porto de Rio Grande, a Ecosul – Rodovias do Sul também desempenha importante papel no turismo do litoral sul brasileiro, através da BR-116.



A Elog é a empresa de logística do grupo EcoRodovias que oferece um portfólio completo de serviços para atendimento de toda a cadeia logística que engloba: logística integrada, armazenagem, comércio exterior, transportes e informação, sempre focada na eficácia dos processos operacionais e em parcerias sólidas com clientes e colaboradores. São cerca de dois mil colaboradores diretos, distribuídos em 15 unidades localizadas em pontos estratégicos das regiões Sudeste e Sul.



A Tecondi é detentora de arrendamento para exploração de três áreas administradas Codesp, em 3 áreas, situada na região de Valongo, na margem direita do Porto de Santos, com três berços privativos de atracação, onde são utilizados guindastes portuários, com capacidade de movimentar até 524.000 contêineres por ano. A Termares atua, integrada ao Terminal Tecondi, na operação de terminais alfandegados na Zona Primária do Porto de Santos, racionalizando os processos de importação e exportação de contêineres e carga geral aos clientes do terminal por meio de arrendamento, junto à Codesp, de área de 40.000 m². A Termlog atua na área de transporte e logística de contêineres movimentados pelas empresas Tecondi e Termares, através do processo “Porta a Porta”.



A STP – Serviços e Tecnologia de Pagamentos S.A. atua, em âmbito nacional, na cobrança eletrônica de pedágios e estacionamentos de shopping centers e aeroportos. Pioneira e líder na implementação do sistema de Identificação Automática de Veículos (AVI) no Brasil, a STP está presente em 94% das praças de pedágio existentes, e em 150 estacionamentos que aceitam o sistema, além de administrar mais de 3,7 milhões de tags.

Disclaimer: Estas informações e declarações contêm considerações futuras referentes às perspectivas de negócios, que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais considerações refletem as crenças e perspectivas de nossa Administração e a informações que a Companhia possui acesso. As declarações sobre o futuro não são garantias de desempenho e as condições dependem, sobretudo, das condições econômicas, de mercado, políticas governamentais e fatores operacionais. Portanto, os resultados futuros das empresas do grupo poderão diferir significativamente das atuais expectativas.



BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO	31/12/12	30/9/12	Var
ATIVO (em milhares de R\$)			
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes a caixa	946.916	525.185	80,3%
Títulos e valores imobiliários	28.498	71.567	-60,2%
Clientes	254.032	232.769	9,1%
Impostos a recuperar	31.948	27.376	16,7%
Despesas antecipadas	7.603	11.941	-36,3%
Outros créditos	40.784	50.200	-18,8%
Ativo Circulante	1.309.781	919.038	42,5%
NÃO CIRCULANTE			
Tributos diferidos	441.998	56.203	686,4%
Depósitos judiciais	91.129	77.426	17,7%
Despesas antecipadas	360	373	-3,4%
Outros créditos	32.537	6.729	383,5%
Ativos indenizatórios	3.632	2.905	-
Títulos e valores mobiliários	50.658	52.972	-4,4%
Realizável a longo prazo	620.314	196.608	215,5%
Investimentos	10	10	5,0%
Propriedade para investimento	-	52.881	-100,0%
Imobilizado	590.719	533.449	10,7%
Intangível	3.675.132	4.013.026	-8,4%
Permanente	4.265.861	4.599.365	-7,3%
Ativo Não Circulante	4.886.175	4.795.973	1,9%
TOTAL DO ATIVO	6.195.956	5.715.011	8,4%



BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO	31/12/12	30/9/12	Var
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (em milhares de R\$)			
CIRCULANTE			
Fornecedores	150.138	167.564	-10,4%
Empréstimos e financiamentos	804.722	772.966	4,1%
Arrendamento mercantil e financeiro	599	949	-36,9%
Debêntures	207.144	481.143	-56,9%
Impostos, taxas e contribuições a recolher	30.795	27.303	12,8%
Obrigações sociais e trabalhistas	54.309	57.986	-6,3%
Programa de Recuperação Fiscal - REFIS	1.848	1.813	1,9%
Partes relacionadas - fornecedores	5.163	6.486	-20,4%
Credor pela concessão	18.158	17.757	2,3%
Provisão para imposto de renda e contribuição social	29.397	30.900	-4,9%
Provisão para manutenção	63.531	53.055	19,7%
Provisão para construção de obras futuras	2.141	11.099	-80,7%
Outras contas a pagar	66.491	41.956	58,5%
Passivo Circulante	1.434.436	1.670.977	-14,2%
NÃO CIRCULANTE			
Empréstimos e financiamentos	164.346	184.904	-11,1%
Arrendamento mercantil e financeiro	64	85	-25,1%
Debêntures	2.107.637	1.447.359	45,6%
Outras contas a pagar	46.705	16.146	189,3%
Tributos diferidos	2.880	19.637	-85,3%
Impostos e contribuições	11.905	11.525	3,3%
Provisão para perdas tributárias, trabalhistas e cíveis	127.004	55.320	129,6%
Credor pela concessão	50.321	52.305	-3,8%
Provisão para manutenção	115.131	114.084	0,9%
Provisão para construção de obras futuras	10.040	2.056	388,3%
Passivo Não Circulante	2.636.033	1.903.421	38,5%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social integralizado	1.320.549	1.320.549	0,0%
Reserva de capital - plano de opções com base em ações	31.867	29.947	6,4%
Reserva de lucros - legal	111.855	90.751	23,3%
Constituição de reserva de lucros	578.037	388.105	48,9%
Reserva de lucros - dividendos adicionais propostos	65.268	-	-
Lucro Acumulados	-	291.536	-100,0%
Participação dos acionistas não controladas no patrimônio das controladas	17.911	19.725	-9,2%
Patrimônio Líquido	2.125.487	2.140.613	-0,7%
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	6.195.956	5.715.011	8,4%



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (em milhares de R\$)	4T12	4T11	Var.	2012	2011	Var.
Receita Bruta	790.381	535.302	47,7%	2.657.145	1.985.113	33,9%
Receita com Arrecadação de Pedágio	406.463	366.367	10,9%	1.548.181	1.389.659	11,6%
Receita de Logística	80.781	76.706	5,3%	315.091	286.750	11,6%
Receita de Serviços	18.120	14.659	23,6%	66.291	55.434	18,1%
Receitas Acessórias	15.713	13.984	12,4%	58.791	53.835	8,1%
Receitas Tecondi	162.142	-	n.m	370.251	-	-
Receita de Construção ICPC-01	107.162	63.585	n.m	298.540	199.435	40,9%
Deduções da Receita Bruta	(69.836)	(42.632)	63,8%	(248.038)	(157.742)	54,8%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	720.545	492.670	46,3%	2.409.107	1.827.371	31,8%
Custo dos Serviços Prestados	(304.461)	(225.984)	34,7%	(1.162.350)	(855.453)	35,9%
Pessoal	(46.400)	(27.928)	66,1%	(191.327)	(121.078)	58,0%
Conservação e Manutenção	(16.670)	(13.461)	23,8%	(51.617)	(57.173)	-9,7%
Serviço de Terceiros	(30.576)	(26.474)	15,5%	(182.043)	(93.435)	94,8%
Poder Concedente/ Seguros e Locações	(24.376)	(21.732)	12,2%	(95.496)	(92.500)	3,2%
Depreciação	(66.700)	(39.174)	70,3%	(230.514)	(163.157)	41,3%
Outros	11.580	(11.892)	-197,4%	(37.700)	(48.362)	-22,0%
Provisões para manutenção - ICPC-01	(24.157)	(21.737)	11,1%	(75.113)	(80.312)	-6,5%
Custo construção de obras - ICPC-01	(107.162)	(63.585)	68,5%	(298.540)	(199.435)	49,7%
LUCRO BRUTO	416.084	266.686	56,0%	1.246.757	971.919	28,3%
Receitas (Despesas) Operacionais	(127.446)	(58.370)	118,3%	(293.704)	(183.650)	59,9%
Despesas Gerais e Administrativas	(176.201)	(58.332)	202,1%	(342.976)	(183.471)	86,9%
Outras Receitas (Despesas)	48.756	(38)	n.m	49.272	(179)	n.m
EBIT	288.638	208.316	38,6%	953.053	788.269	20,9%
Resultado Financeiro	(86.770)	(46.252)	87,6%	(264.952)	(183.080)	44,7%
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	201.868	162.064	24,6%	688.101	605.188	13,7%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(70.025)	(58.176)	20,4%	(261.056)	(217.623)	20,0%
LUCRO LÍQUIDO ANTES DA PARTICIPAÇÃO DE MINORITÁRIOS	131.843	103.888	26,9%	427.045	387.566	10,2%
Participação dos acionistas não controladores	(1.306)	(1.111)	17,5%	(4.973)	(4.549)	9,3%
Participação dos acionistas controladores	130.537	102.777	27,0%	422.072	383.017	10,2%
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	130.536	102.777	27,0%	422.072	383.016	10,2%
Número de Ações (mil)	558.699	558.699	-	558.699	558.699	-
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO (R\$)	0,23	0,18	27,0%	0,76	0,69	10,2%



FLUXO DE CAIXA R\$ milhões	31/12/2012	31/12/2011
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro Líquido antes do IR e CSL	688.101	605.188
Ajustes para conciliar o lucro líquido ao caixa oriundo das atividades operacionais		
Depreciação e amortização	237.426	168.230
Baixa do ativo imobilizado, intangível e propriedade para investimento	20.532	5.096
Encargo financeiros e variação monetária de empréstimos, financiamentos e debêntures	296.087	236.280
Variação monetária das obrigações com o poder concedente	9.813	9.548
Constituição de provisão para perdas tributárias, trabalhistas e cíveis, depósitos judiciais e atualização monetária	15.104	27.868
Atualização monetária de provisão e construção de obras futuras	11.419	16.304
Constituição de provisão para manutenção e construção de obras e atualização monetária	75.113	80.192
Receita sobre títulos e valores mobiliários	(3.954)	(1.673)
Venda de Propriedade para Investimentos-líquido do caixa (vide nota explicativa 4.d)	(61.904)	-
Plano de ação com base em ações	2.789	2.086
Tributos diferidos	136	1.466
Variações nos ativos operacionais		
Clientes	(12.321)	(48.783)
Partes relacionadas -clientes	36.028	260
Tributos a recuperar	(3.020)	(5.552)
Despesas antecipadas	2.796	(1.508)
Depósitos judiciais	(14.882)	(10.714)
Outros créditos	(14.792)	(23.605)
Outros Ativo indenizatórios	(762)	-
Variações nos passivos operacionais		
Fornecedores	(22.452)	34.649
Obrigações sociais e trabalhistas	9.720	1.691
Impostos, taxas e contribuições a recolher	2.550	(191)
Partes relacionadas-clientes	(32.652)	1.387
Pagamento de provisão para perdas tributárias, cíveis e trabalhistas	(8.510)	(22.913)
Pagamento de provisão de manutenção e construção de obras	(81.690)	(72.478)
Juros pagos	(242.134)	(183.802)
Outras contas a pagar	43.883	4.677
Imposto de renda e contribuição social pagos	(254.049)	(202.908)
Caixa oriundo das (aplicado nas) atividades operacionais	698.375	620.795
FLUXO DE CAIXA DAS OPERAÇÕES DE INVESTIMENTOS		
Aquisição Complexo Tecondi	(741.086)	-
Aquisição de imobilizado e intangível	(423.256)	(301.091)
Aquisição de propriedades para investimentos	(2.066)	(9.042)
Recebimento na venda de imobilizado	82.397	-
Caixa aplicado nas atividades de investimentos	(1.084.011)	(310.133)
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Credor pela credor	(13.515)	(12.004)
Títulos e valores mobiliários	(7.895)	(35.834)
Captação de arrendamento mercantil, empréstimos, financiamentos e debêntures- terceiros	2.234.830	544.465
Pagamento de arrendamento mercantil, empréstimos, financiamentos e debêntures	(1.286.188)	(691.041)
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	(210.699)	(293.717)
Pagamento de ações em tesouraria	(815)	(2.011)
Comissão de debêntures, empréstimos e notas promissórias	3.432	-
Aporte de Capital de acionista não controlador	15.001	-
Pagamento de dividendos acionista não controlador	(5.104)	-
Pagamento aquisição Elog Sudeste e Elog Sul	-	(88.025)
Opções outorgadas	(1.331)	-
Programa de Recuperação Fiscal (REFIS)	285	(598)
Caixa oriundo da (aplicado na) atividade de financiamento	728.001	(578.765)
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DE CAIXA E BANCOS E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	342.365	(268.103)
Caixa e bancos e aplicações financeiras - no início do exercício	604.551	872.654
Caixa e bancos e aplicações financeiras - no fim do exercício	946.916	604.551
AUMENTO LÍQUIDO DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	342.365	(268.103)